

Boletim Trimestral

Comércio exterior Espírito Santo

2º trimestre 2025



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

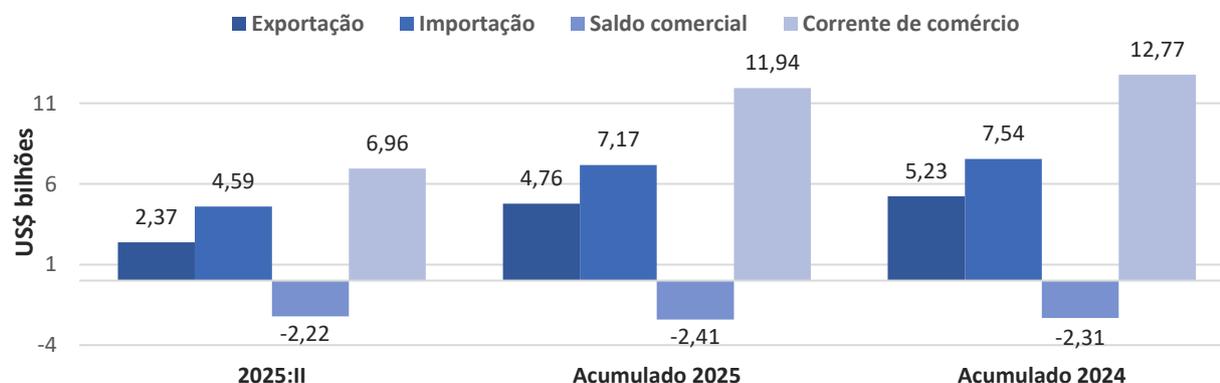
Comércio exterior - Espírito Santo 2º Trimestre de 2025

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba totalizou US\$ 6,96 bilhões, no segundo trimestre de 2025, alta de +39,61% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento foi puxado pelo incremento de +77,48% das importações – que, por sua vez, foram alavancadas pela alta na compra de veículos, partes e acessórios –, enquanto as exportações caíram -1,23%, nesse período;
- Já na comparação com o segundo trimestre de 2024, o comércio exterior do estado apresentou queda de -4,05%, puxado pela contração de -11,13% nas exportações, enquanto as importações ficaram quase estáveis (+0,07%) no período;
- No acumulado do primeiro semestre de 2025, frente ao mesmo período do ano anterior, houve queda de -8,92% nas exportações e -4,81% nas importações, resultando em -6,50% na corrente de comércio capixaba.

Sumário - 2º Trimestre 2025

| | |
|---|-------------|
| Exportação - US\$ bilhões | 2,37 |
| Varição % contra o trimestre anterior | -1,23 |
| Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior | -11,13 |
| Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | -8,92 |
| Importação - US\$ bilhões | 4,59 |
| Varição % contra o trimestre anterior | 77,48 |
| Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior | 0,07 |
| Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | -4,81 |
| Corrente de comércio - US\$ bilhões | 6,96 |
| Varição % contra o trimestre anterior | 39,61 |
| Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior | -4,05 |
| Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | -6,50 |

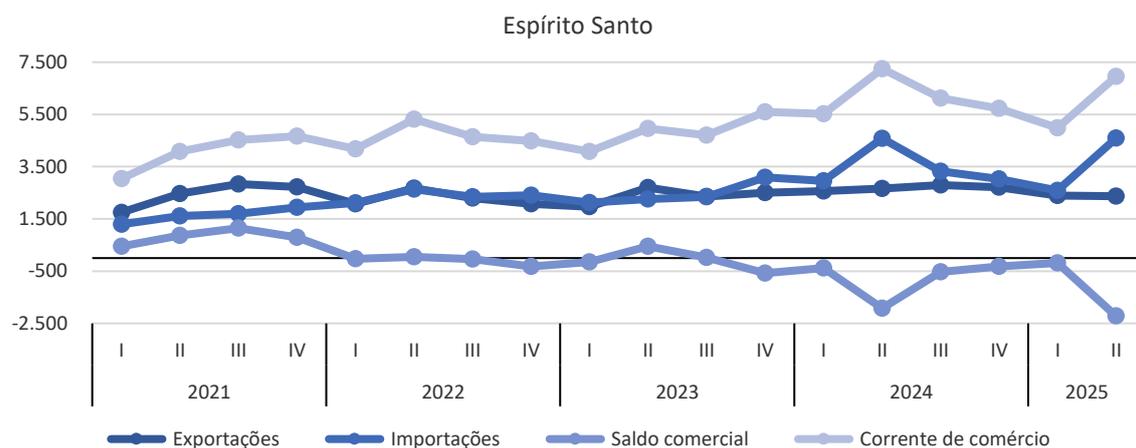


Comércio Exterior: Espírito Santo e Brasil

Após três quedas trimestrais consecutivas, o comércio exterior capixaba registrou alta de +39,61% no segundo trimestre de 2025, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Tal avanço foi puxado pelas importações, que avançaram +77,48%, enquanto as exportações recuaram -1,23% no período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Já na comparação com o segundo trimestre de 2024, as importações capixabas tenderam a estabilidade (+0,07%), enquanto as exportações caíram -11,13%, resultando em um declínio de -4,05% no comércio exterior do período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2021:I a 2025:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

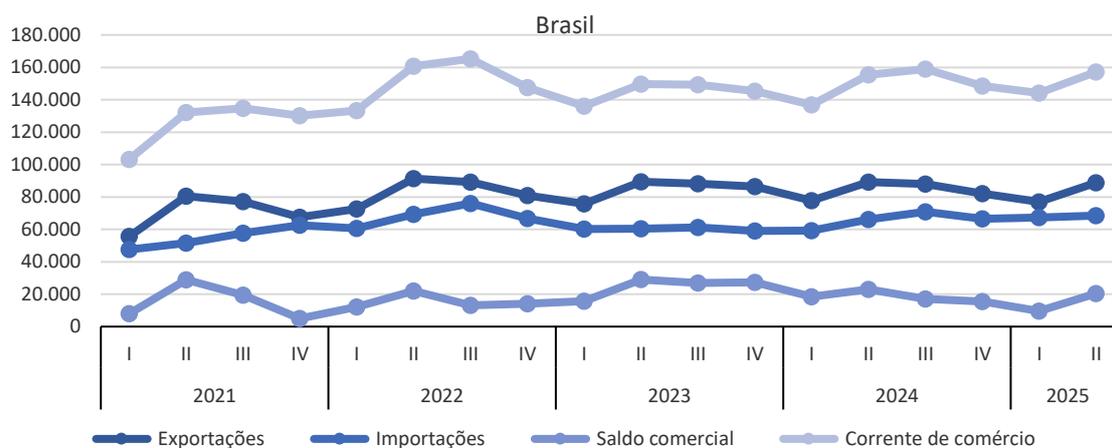
Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2025:II; 2025:I; 2024:II

| | 2025:II | 2025:I | 2024:II | Variação % | |
|----------------------------|--------------|------------|------------|-------------|----------|
| Espírito Santo | US\$ milhões | | | Variação % | |
| Exportação (a) | 2.367,15 | 2.396,60 | 2.663,58 | ↓ -1,23 | ↓ -11,13 |
| Importação (b) | 4.587,98 | 2.585,10 | 4.584,74 | ↑ 77,48 | ↑ 0,07 |
| Saldo comercial (a-b) | -2.220,82 | -188,50 | -1.921,16 | ↓ -1.078,14 | ↓ -15,60 |
| Corrente de comércio (a+b) | 6.955,13 | 4.981,70 | 7.248,33 | ↑ 39,61 | ↓ -4,05 |
| Brasil | US\$ milhões | | | Variação % | |
| Exportação (a) | 88.805,87 | 76.894,94 | 89.249,43 | ↑ 15,49 | ↓ -0,50 |
| Importação (b) | 68.468,98 | 67.324,07 | 66.188,34 | ↑ 1,70 | ↑ 3,45 |
| Saldo comercial (a-b) | 20.336,89 | 9.570,87 | 23.061,09 | ↑ 112,49 | ↓ -11,81 |
| Corrente de comércio (a+b) | 157.274,85 | 144.219,01 | 155.437,77 | ↑ 9,05 | ↑ 1,18 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou expansão de +9,05%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado tanto pelas exportações, que avançaram +15,49%, quanto pelas importações, com +1,70%. Também houve alta na comparação com o segundo trimestre de 2024 (+1,18%), vindo do incremento de +3,45% nas importações, enquanto as exportações se aproximaram da estabilidade (-0,50%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

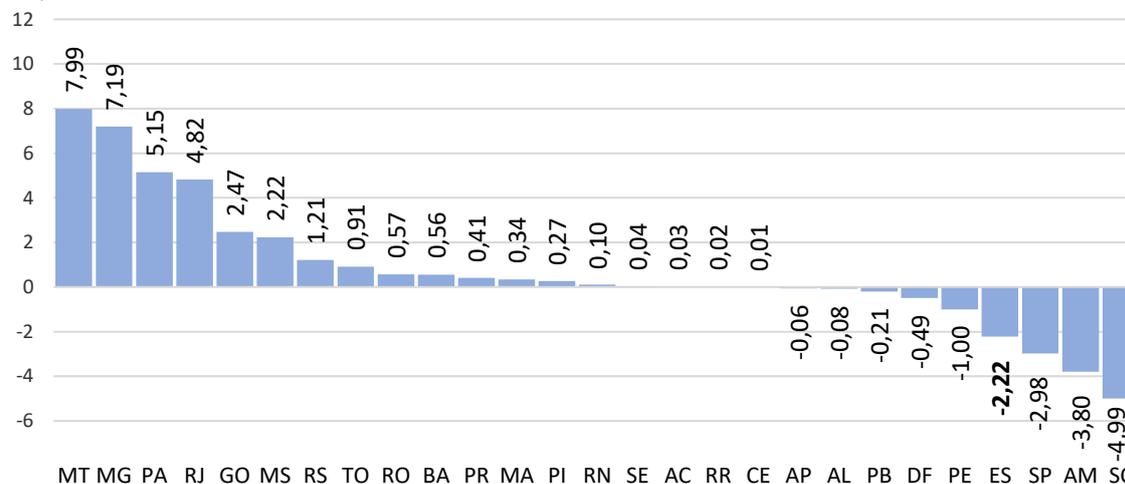
Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil
US\$ milhões - Trimestres - 2021:I a 2025:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O déficit comercial capixaba aumentou, no segundo trimestre de 2025, passando de US\$ 188,50 milhões, no primeiro trimestre desse ano, para US\$ 2,22 bilhões. Por consequência, o estado se posicionou como a quarta Unidade da Federação mais deficitária no período, principalmente devido ao forte crescimento nas importações de veículos (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)
US\$ bilhões - Trimestre 2025:II



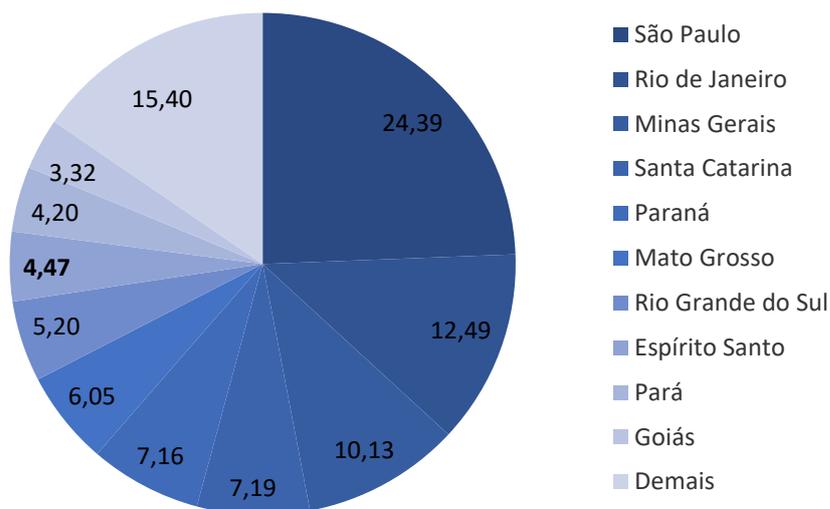
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba totalizou US\$ 6,96 bilhões do segundo trimestre de 2025, e o estado ocupou a oitava colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 4,47% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

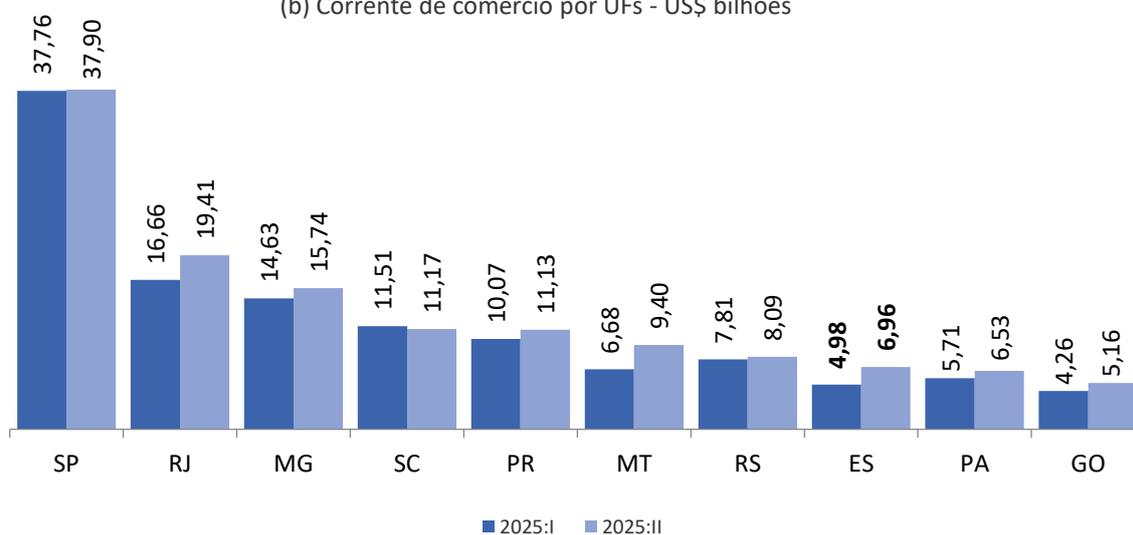
Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs

Participação % (a) e US\$ bilhões (b)

(a) Participação % das UFs na corrente de comércio - 2025:II



(b) Corrente de comércio por UFs - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

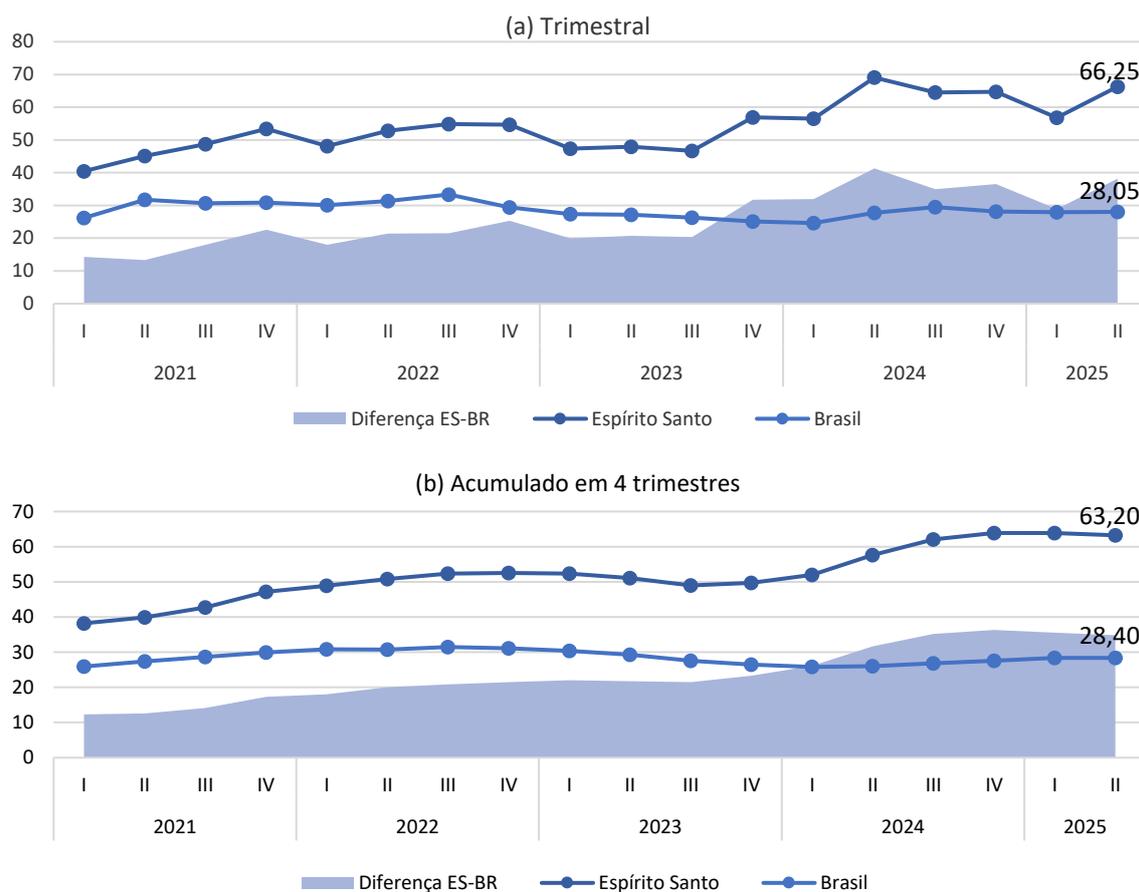
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia* busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). No segundo trimestre de 2025 o indicador atingiu 66,25% para o estado do Espírito Santo, enquanto para o país totalizou 28,05% (Gráfico 5 - parte (a)).

No acumulado em quatro trimestres, o estado apresentou 63,20% de grau de abertura e o país 28,40% (Gráfico 5 - parte (b)). Em ambas as bases de comparação, o grau de abertura do estado foi mais de duas vezes a abertura do país.

Gráfico 5 - Grau de abertura - Brasil e Espírito Santo

Participação % do PIB



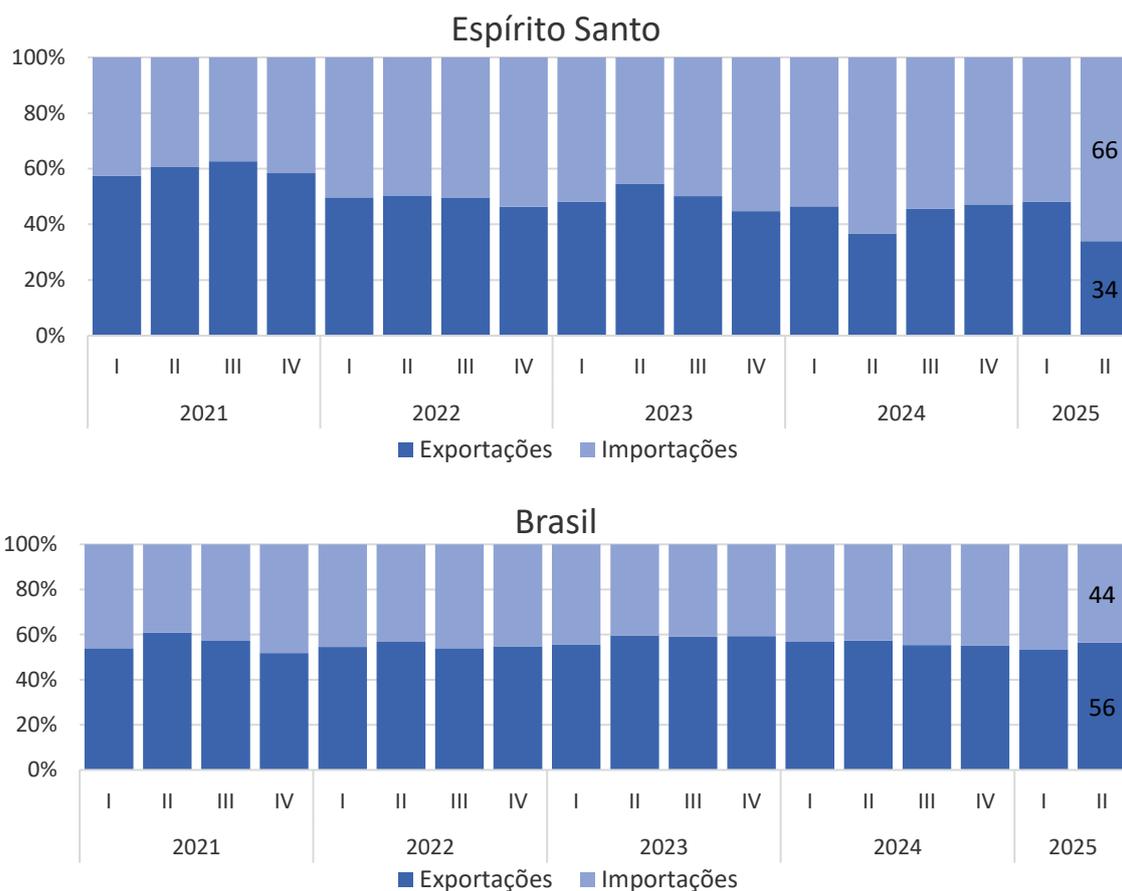
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações, ao longo dos trimestres, na composição do grau de abertura da economia. A parte (a) expõe os dados do Espírito Santo e a parte (b) os do Brasil.

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil

Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No segundo trimestre de 2025, as exportações responderam por 34% e as importações por 66% do grau de abertura no Espírito Santo, evidenciando a grande participação das importações no estado. No Brasil, o percentual das exportações foi de 56% e o das importações de 44%, no mesmo período (Gráfico 6).

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, elucidam as características do comércio local com o exterior, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos que complementam as lacunas na produção local.

Esses bens, importados, podem ser na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário; bens de capital; e outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações, que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo estes últimos, capazes de retroalimentar a produção e as exportações.

Tratando-se da análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o primeiro e o segundo trimestre de 2025, em milhões de dólares.

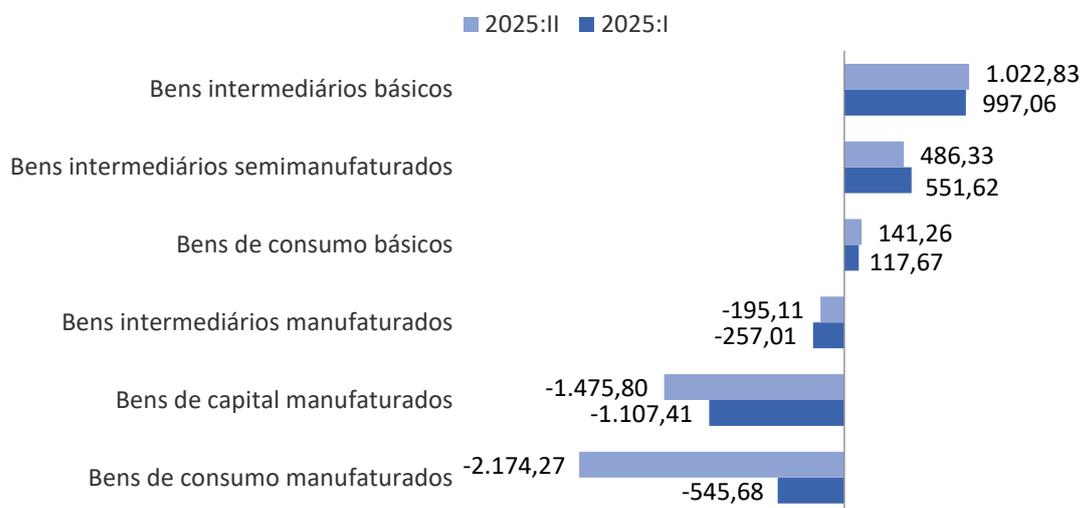
O déficit comercial de US\$ 2,22 bilhões, do segundo trimestre de 2025 foi oriundo, principalmente, das categorias de *bens de consumo manufaturados*, com US\$ 2.174,27 milhões e *bens de capital manufaturados*, com US\$ 1.475,80 milhões em déficit (Gráfico 7).

Na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, das compras de *veículos, partes e acessórios*, enquanto na categoria de *bens de capital manufaturados* o déficit derivou, em grande parte, da importação *aeronaves e partes* e de *veículos, partes e acessórios* (Gráfico 7).

Do lado superavitário encontram-se os maiores superávits do segundo trimestre de 2025, em *bens intermediários básicos*, com US\$ 1.022,83 milhões e *bens intermediários semimanufaturados*, com US\$ 486,33 milhões (Gráfico 7).

O superávit da categoria de *bens intermediários básicos* derivou, sobretudo, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e de *café em grãos ou outras formas brutas*, enquanto o superávit da categoria de *bens intermediários semimanufaturados* decorreu, principalmente, pelas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço* e *celulose* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres 2025:I e 2025:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2 apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) - nível 3 (N3),¹ em milhões de dólares - e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o primeiro e o segundo trimestre de 2025.

O déficit comercial total de US\$ 2,22 bilhões do segundo trimestre de 2025, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1,65 bilhão e o déficit de US\$ 3,87 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *insumos industriais básicos* (44,48%), *insumos industriais elaborados* (28,74%), *alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (17,12%) e *alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (7,97%); do lado deficitário, destacaram-se *automóveis para passageiros* (52,55%), *equipamentos de transporte industrial* (29,03%), *bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (9,12%), e *peças e acessórios para bens de capital* (3,07%). Novamente, as exportações se concentraram em insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*) e as importações em produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

¹ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo
US\$ milhões, participação % e variação % – Trimestres 2025:I e 2025:II

| Grandes Categorias Econômicas | Superávit | Part. % | Superávit | Part. % | Variação % |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|
| | US\$ milhões | Superávit | US\$ milhões | Superávit | |
| | 2025:II | 2025:II | 2025:I | 2025:I | 2025:II/2025:I |
| Insumos industriais básicos | 734,51 | 44,48 | 648,93 | 39,49 | ↑ 13,19 |
| Insumos industriais elaborados | 474,53 | 28,74 | 517,53 | 31,49 | ↓ -8,31 |
| Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria | 282,63 | 17,12 | 343,73 | 20,92 | ↓ -17,78 |
| Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico | 131,60 | 7,97 | 109,77 | 6,68 | ↑ 19,89 |
| Demais | 27,94 | 1,69 | 23,31 | 1,42 | ↑ 19,85 |
| Total no superávit comercial | 1.651,20 | 100,00 | 1.643,27 | 100,00 | ↑ 0,48 |
| Grandes Categorias Econômicas | Déficit | Part. % | Déficit | Part. % | Variação % |
| | US\$ milhões | Déficit | US\$ milhões | Déficit | |
| | 2025:II | 2025:II | 2025:I | 2025:I | 2025:II/2025:I |
| Automóveis para passageiros | -2.034,85 | 52,55 | -370,45 | 20,22 | ↓ -449,29 |
| Equipamentos de transporte industrial | -1.123,90 | 29,03 | -733,01 | 40,02 | ↓ -53,33 |
| Bens de capital (exceto equip. de transporte) | -352,97 | 9,12 | -374,99 | 20,47 | ↑ 5,87 |
| Peças e acessórios para bens de capital | -118,86 | 3,07 | -113,21 | 6,18 | ↓ -4,99 |
| Demais | -241,44 | 6,24 | -240,12 | 13,11 | ↓ -0,55 |
| Total no déficit comercial | -3.872,02 | 100,00 | -1.831,78 | 100,00 | ↓ -111,38 |
| Saldo Comercial (déficit + superávit) | -2.220,82 | | -188,50 | | ↓ -1.078,14 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial e sua participação percentual, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países no primeiro e no segundo trimestre de 2025. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do segundo trimestre de 2025 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1,00 bilhão e o déficit de US\$ 3,22 bilhões. Os Estados Unidos seguiram no primeiro lugar entre os países com os quais o estado obteve superávit, no segundo trimestre de 2025, com 12,38% de participação no total do superávit. O Egito ficou no segundo lugar, com 10,52%, seguido da Malásia, com 9,83% e da Bélgica, com 7,86% do superávit (Tabela 3).

Pelo lado do déficit, a China se manteve no primeiro lugar, com 63,39% de participação, seguida pela Argentina, com 9,91%, pela Austrália, com 3,44% e pelo México, com 3,29% de participação no déficit comercial do estado (Tabela 3).

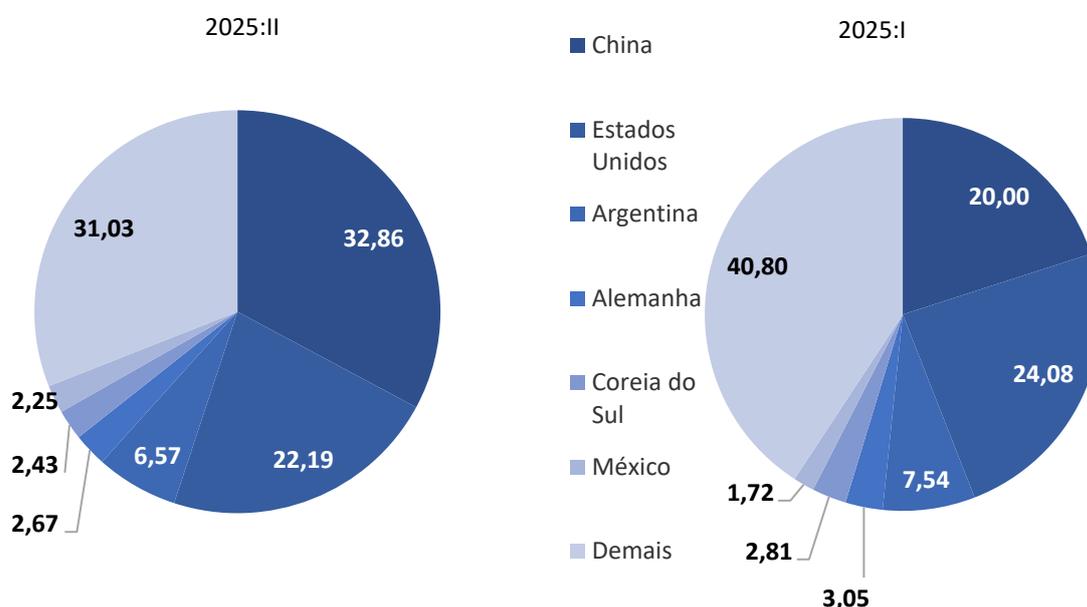
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões - Trimestres 2025:I e 2025:II

| Superávit | | | | | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------------------|
| País | 2025:II | | 2025:I | | Variação % 2025:II/2025:I |
| | US\$ milhões | Partic. % | US\$ milhões | Partic. % | |
| Estados Unidos | 123,94 | 12,38 | 368,30 | 30,27 | ↓ -66,35 |
| Egito | 105,32 | 10,52 | 81,53 | 6,70 | ↑ 29,18 |
| Malásia | 98,35 | 9,83 | 153,73 | 12,64 | ↓ -36,02 |
| Bélgica | 78,71 | 7,86 | -0,42 | -0,03 | ↑ 18830,10 |
| Coreia do Sul | 69,59 | 6,95 | 99,03 | 8,14 | ↓ -29,72 |
| Trinidad e Tobago | 67,46 | 6,74 | 51,13 | 4,20 | ↑ 31,94 |
| Demais | 457,55 | 45,71 | 463,23 | 38,08 | ↓ -1,23 |
| Total | 1.000,93 | 100,00 | 1.216,52 | 100,00 | ↓ -17,72 |
| Déficit | | | | | |
| País | 2025:II | | 2025:I | | Variação % 2025:II/2025:I |
| | US\$ milhões | Partic. % | US\$ milhões | Partic. % | |
| China | -2.042,38 | 63,39 | -752,84 | 53,58 | ↓ -171,29 |
| Argentina | -319,32 | 9,91 | -209,46 | 14,91 | ↓ -52,45 |
| Austrália | -110,99 | 3,44 | -69,54 | 4,95 | ↓ -59,60 |
| México | -106,15 | 3,29 | 18,91 | -1,35 | ↓ -661,44 |
| Alemanha | -94,83 | 2,94 | -91,30 | 6,50 | ↓ -3,86 |
| Uruguai | -70,56 | 2,19 | -57,55 | 4,10 | ↓ -22,61 |
| Demais | -477,53 | 14,82 | -243,24 | 17,31 | ↓ -96,32 |
| Total | -3.221,75 | 100,00 | -1.405,02 | 100,00 | ↓ -129,30 |
| Saldo Comercial (déficit + superávit) | -2.220,82 | | -188,50 | | ↓ -1.078,14 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. A China substituiu os Estados Unidos no primeiro lugar, sendo o país que mais comercializou com o estado no segundo trimestre de 2025, com 32,86% do valor total, seguida pelos Estados Unidos, com 22,19% e pela Argentina, com 6,57% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2025:I e 2025:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no segundo trimestre de 2025 estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países².

Os principais produtos exportados para a China no segundo trimestre de 2025 foram: *celulose* (33,80%), *minérios de ferro e seus concentrados* (29,92%), *granito e outras rochas em blocos ou placas* (14,70%) e *mármore e outras rochas em blocos ou placas* (6,86%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram as compras de *veículos, partes e acessórios* (77,29%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (8,29%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (5,23%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (1,04%) (Tabela 4).

Para os Estados Unidos foram vendidos, principalmente, *rochas ornamentais trabalhadas* (24,70%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (20,51%), *celulose* (16,93%), e

² Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos do sistema Harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

minérios de ferro e seus concentrados (14,29%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: aeronaves e partes (65,87%), combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas (20,14%), veículos, partes e acessórios (6,95%) e equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos (2,71%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *café em grãos e outras formas brutas (47,90%), minérios de ferro e seus concentrados (35,47%), café solúvel, extratos e sucedâneos (2,94%) e rochas ornamentais trabalhadas (1,70%),* enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *veículos, partes e acessórios (95,24%), laticínios (1,90%), cereais (1,10%), e bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres (0,86%) (Tabela 4).*

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo

US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2025:II

| China | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---|-----------------|---------------|
| Exportações* | | | Importações** | | |
| Produtos | US\$ milhões | Part. % | Produtos | US\$ milhões | Part. % |
| Celulose | 41,08 | 33,80 | Veículos, partes e acessórios | 1.672,46 | 77,29 |
| Minérios de ferro e concentrados | 36,37 | 29,92 | Máqs, apars e instr. mecânicos, partes | 179,38 | 8,29 |
| Granito/outras rochas/blocos/placas | 17,87 | 14,70 | Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos | 113,27 | 5,23 |
| Mármore/outras/blocos/placas | 8,34 | 6,86 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 22,54 | 1,04 |
| Demais | 17,89 | 14,72 | Demais | 176,30 | 8,15 |
| Total | 121,55 | 100,00 | Total | 2.163,94 | 100,00 |
| Estados Unidos | | | | | |
| Exportações* | | | Importações** | | |
| Produtos | US\$ milhões | Part. % | Produtos | US\$ milhões | Part. % |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 205,88 | 24,70 | Aeronaves e partes | 467,51 | 65,87 |
| Seminanuf. ferro/aço não ligado | 171,02 | 20,51 | Combust., óleos minerais/mat. betumin. | 142,97 | 20,14 |
| Celulose | 141,15 | 16,93 | Veículos, partes e acessórios | 49,31 | 6,95 |
| Minérios de ferro e concentrados | 119,16 | 14,29 | Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos | 19,26 | 2,71 |
| Demais | 196,48 | 23,57 | Demais | 30,70 | 4,32 |
| Total | 833,68 | 100,00 | Total | 709,75 | 100,00 |
| Argentina | | | | | |
| Exportações* | | | Importações** | | |
| Produtos | US\$ milhões | Part. % | Produtos | US\$ milhões | Part. % |
| café em grãos e outras formas brutas | 32,95 | 47,90 | Veículos, partes e acessórios | 369,62 | 95,24 |
| Minérios de ferro e concentrados | 24,40 | 35,47 | Laticínios | 7,39 | 1,90 |
| Café solúvel, extratos e sucedâneos | 2,02 | 2,94 | Cereais | 4,27 | 1,10 |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 1,70 | 2,47 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 3,33 | 0,86 |
| Demais | 7,72 | 11,22 | Demais | 3,49 | 0,90 |
| Total | 68,79 | 100,00 | Total | 388,10 | 100,00 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

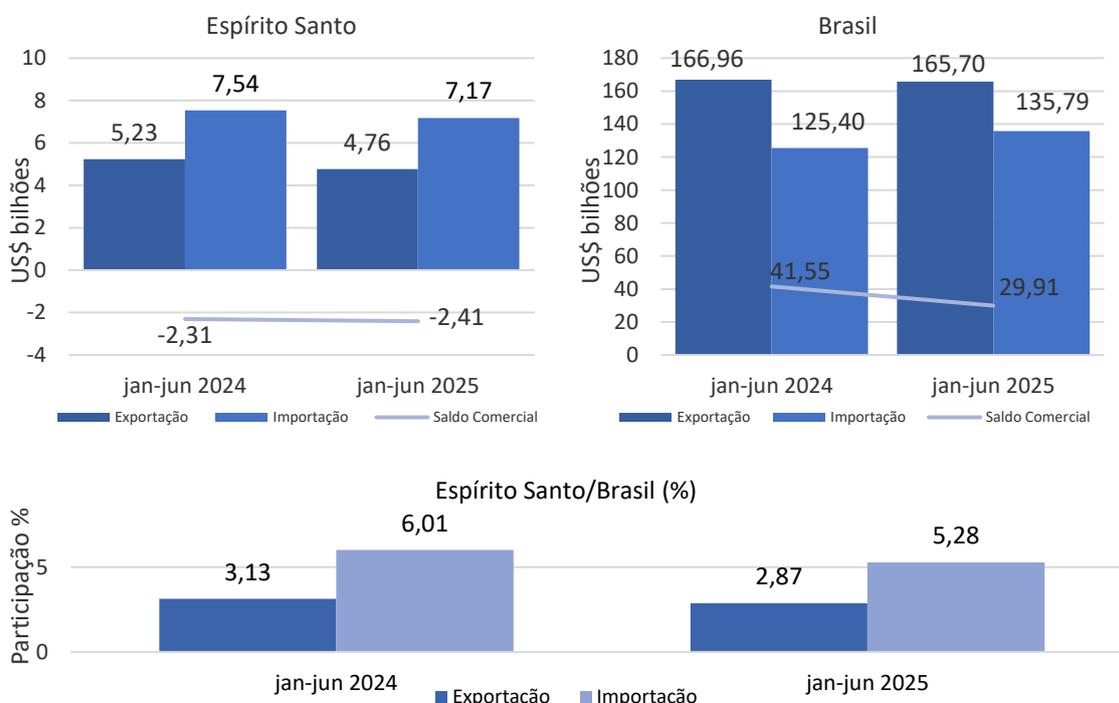
**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado, no primeiro semestre, para 2024 e 2025; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram queda de -8,92%, na comparação entre o acumulado do primeiro semestre de 2024 e 2025, e as importações -4,81%, no mesmo período³. No Brasil, as exportações passaram de um total de US\$ 166,96 bilhões no acumulado de 2024 para US\$ 165,70 bilhões em 2025 (-0,75%), e as importações variaram de US\$ 125,40 bilhões para US\$ 135,79 bilhões (+8,29%). Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,13% no acumulado do primeiro semestre de 2024 para 2,87% em 2025, enquanto as importações passaram de 6,01% para 5,28%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2024 e 2025



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

³ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o segundo trimestre de 2025 e para o acumulado de 2024 e 2025, de janeiro a junho de cada ano, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de -8,92%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁵, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de -4,81% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2024 e 2025. A Tabela 9, apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2024 para 2025, o valor total exportado apresentou contração de -8,92%. Essa queda foi puxada, principalmente, pela redução nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, que contribuíram com -4,75 pontos percentuais (p.p.) para a variação total, *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, que contribuíram com -4,64 p.p. e *café em grãos ou outras formas brutas*, com -2,67 p.p. (Tabela 5).

Por outro lado, o incremento nas vendas de *pimentas* (+2,25 p.p.) e *rochas ornamentais trabalhadas* (+1,97 p.p.) arrefeceram a queda total do período (Tabela 5).

Com uma variação de -0,91% no volume e -8,92% no valor exportado pelo estado, no acumulado do primeiro semestre de 2025, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram queda de -8,08%, nesse período, com destaque para a queda de -17,59% nos preços implícitos de *minérios de ferro e seus concentrados*, -19,80% nos preços implícitos de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, -10,92% nos preços implícitos de *óleos brutos de petróleo*, contrabalanceados pelo incremento de +65,11% nos preços implícitos do

⁴ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

café em grãos e outras formas brutas, +23,78% nos preços implícitos de rochas ornamentais trabalhadas e +63,01% nos preços implícitos das pimentas (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões – 2025:II e acumulados no ano – 2024 e 2025

| Produtos Exportados | 2025 | | | 2024 | Variação % 2025/2024 | Contribuição relativa |
|---|-----------------|---------------------|------------------|------------------|----------------------|-----------------------|
| | 2025:II | Partic. % acum 2025 | Acumulado no ano | Acumulado no ano | Acumulado no ano | |
| Minérios de ferro e seus concentrados | 696,49 | 27,58 | 1.313,85 | 1.562,17 | ↓ -15,90 | ↓ -4,75 |
| Café em grãos ou outras formas brutas | 290,70 | 13,81 | 657,77 | 797,22 | ↓ -17,49 | ↓ -2,67 |
| Prods semimanuf de ferro/aço não ligado | 251,99 | 11,24 | 535,23 | 778,14 | ↓ -31,22 | ↓ -4,64 |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 269,63 | 11,07 | 527,25 | 424,04 | ↑ 24,34 | ↑ 1,97 |
| Óleos brutos de petróleo | 250,56 | 10,43 | 496,94 | 497,64 | ↓ -0,14 | ↓ -0,01 |
| Celulose | 232,19 | 10,33 | 492,07 | 532,91 | ↓ -7,66 | ↓ -0,78 |
| Pimentas | 107,92 | 4,24 | 201,84 | 84,23 | ↑ 139,64 | ↑ 2,25 |
| Café solúvel, extratos e sucedâneos | 60,70 | 2,39 | 114,05 | 66,39 | ↑ 71,80 | ↑ 0,91 |
| Prods semimanuf de ligas de aço | 29,40 | 1,58 | 75,38 | 109,45 | ↓ -31,12 | ↓ -0,65 |
| Granito e outras rochas em blocos ou placas | 22,04 | 0,90 | 42,81 | 39,08 | ↑ 9,53 | ↑ 0,07 |
| Demais | 155,53 | 6,44 | 306,56 | 339,09 | ↓ -9,59 | ↓ -0,62 |
| TOTAL | 2.367,15 | 100,00 | 4.763,76 | 5.230,36 | ↓ -8,92 | ↓ -8,92 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2025:II e acumulados no ano – 2024 e 2025

| Produtos Exportados | 2025 | | 2024 | Variação % 2025/2024 |
|---|-----------------|------------------|------------------|----------------------|
| | 2025:II | Acumulado no ano | Acumulado no ano | Acumulado no ano |
| Minérios de ferro e seus concentrados | 6.471,27 | 11.583,00 | 11.349,71 | ↑ 2,06 |
| Café em grãos ou outras formas brutas | 52,59 | 128,71 | 257,57 | ↓ -50,03 |
| Prods semimanuf de ferro/aço não ligado | 487,24 | 1.018,52 | 1.187,63 | ↓ -14,24 |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 208,33 | 415,20 | 413,33 | ↑ 0,45 |
| Óleos brutos de petróleo | 604,35 | 1.128,96 | 1.007,04 | ↑ 12,11 |
| Celulose | 486,39 | 1.015,81 | 1.045,57 | ↓ -2,85 |
| Pimentas | 17,40 | 32,45 | 22,07 | ↑ 47,01 |
| Café solúvel, extratos e sucedâneos | 4,89 | 9,73 | 8,25 | ↑ 17,92 |
| Prods semimanuf de ligas de aço | 50,94 | 122,69 | 142,32 | ↓ -13,79 |
| Granito e outras rochas em blocos ou placas | 124,39 | 272,62 | 295,46 | ↓ -7,73 |
| Demais | 172,43 | 331,60 | 477,91 | ↓ -30,61 |
| TOTAL | 8.680,23 | 16.059,28 | 16.206,86 | ↓ -0,91 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

As importações apresentaram queda de -4,81% no valor na comparação entre o acumulado de 2024 e 2025, puxado, principalmente, pela contração nas compras de *veículos, partes e acessórios*, que contribuiu com -3,94 p.p. e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com -3,09 p.p. (Tabela 7).

Por outro lado, houve incremento nas compras de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (+2,37 p.p.) e *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (+1,61 p.p.), que ajudaram a contrabalancear a contração do período (Tabela 7).

Com uma redução de -11,47% no volume importado pelo estado, no mesmo período, os preços implícitos dos importados apresentaram alta de +7,52%, no acumulado de 2025, frente a 2024, puxado, principalmente pelo incremento nos preços de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* e *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2025:II e acumulados no ano - 2024 e 2025

| Produtos Importados | 2025 | | | 2024 | Varição % 2025/2024 | Contribuição relativa |
|--|-----------------|---------------------|------------------|------------------|---------------------|-----------------------|
| | 2025:II | Partic. % acum 2025 | Acumulado no ano | Acumulado no ano | Acumulado no ano | |
| Veículos, partes e acessórios | 2.633,38 | 47,72 | 3.423,29 | 3.720,29 | ↓ -7,98 | ↓ -3,94 |
| Aeronaves, aparelhos espaciais e partes | 546,82 | 12,39 | 888,60 | 709,63 | ↑ 25,22 | ↑ 2,37 |
| Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes | 281,11 | 8,18 | 586,71 | 561,51 | ↑ 4,49 | ↑ 0,33 |
| Combust., óleos min./mat. betuminosas | 289,31 | 6,97 | 500,13 | 733,18 | ↓ -31,79 | ↓ -3,09 |
| Equip. de comunicação e apar. elétricos | 219,55 | 6,47 | 463,91 | 342,36 | ↑ 35,50 | ↑ 1,61 |
| Produtos de perfumaria e preparações cosméti | 42,96 | 1,31 | 93,78 | 74,36 | ↑ 26,11 | ↑ 0,26 |
| Adbos (fertilizantes) | 53,56 | 1,19 | 85,65 | 71,84 | ↑ 19,22 | ↑ 0,18 |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 24,29 | 0,89 | 64,03 | 60,75 | ↑ 5,40 | ↑ 0,04 |
| Laticínios | 20,00 | 0,89 | 64,00 | 46,51 | ↑ 37,61 | ↑ 0,23 |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 26,67 | 0,86 | 61,96 | 66,75 | ↓ -7,18 | ↓ -0,06 |
| Demais | 450,34 | 13,12 | 941,00 | 1.148,71 | ↓ -18,08 | ↓ -2,76 |
| TOTAL | 4.587,98 | 100,00 | 7.173,08 | 7.535,90 | ↓ -4,81 | ↓ -4,81 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2025:II e acumulados no ano - 2024 e 2025

| Produtos Importados | 2025 | | 2024 | Varição % 2025/2024 |
|---|-----------------|------------------|------------------|---------------------|
| | 2025:II | Acumulado no ano | Acumulado no ano | Acumulado no ano |
| Veículos, partes e acessórios | 248,06 | 322,62 | 290,72 | ↑ 10,97 |
| Aeronaves, aparelhos espaciais e partes | 0,38 | 0,65 | 0,63 | ↑ 3,94 |
| Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes | 42,44 | 82,17 | 71,42 | ↑ 15,05 |
| Combust., óleos min./mat. betuminosas | 1.848,83 | 3.122,19 | 3.444,74 | ↓ -9,36 |
| Equip. de comunicação e apar. elétricos | 11,74 | 37,54 | 34,13 | ↑ 9,96 |
| Produtos de perfumaria e preparações cosméticas | 1,82 | 3,92 | 2,59 | ↑ 51,43 |
| Adbos (fertilizantes) | 170,48 | 278,34 | 247,27 | ↑ 12,56 |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 9,77 | 25,94 | 22,93 | ↑ 13,14 |
| Laticínios | 4,71 | 17,01 | 14,28 | ↑ 19,15 |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 10,91 | 19,04 | 24,23 | ↓ -21,42 |
| Demais | 136,50 | 398,93 | 713,82 | ↓ -44,11 |
| TOTAL | 2.485,63 | 4.308,33 | 4.866,76 | ↓ -11,47 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

A combinação do crescimento dos preços dos importados (+7,52%) e a queda dos preços dos exportados (-8,08%), entre o primeiro semestre de 2024 e 2025, implica a continuação do processo de perda nos termos de troca para o estado em 2025 (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 9 – Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano – 2025/2024

| Produtos Exportados | Variação % acum ano | Produtos Importados | Variação % acum ano |
|---|---------------------|---|---------------------|
| Minérios de ferro e seus concentrados | ↓ -17,59 | Veículos, partes e acessórios | ↓ -17,08 |
| Café em grãos ou outras formas brutas | ↑ 65,11 | Aeronaves, aparelhos espaciais e partes | ↑ 20,48 |
| Prods semimanuf de ferro/aço não ligado | ↓ -19,80 | Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes | ↓ -9,18 |
| Rochas ornamentais trabalhadas | ↑ 23,78 | Combust., óleos min./mat. betuminosas | ↓ -24,74 |
| Óleos brutos de petróleo | ↓ -10,92 | Equip. de comunicação e apar. elétricos | ↑ 23,23 |
| Celulose | ↓ -4,96 | Produtos de perfumaria e preparações cosmét | ↓ -16,72 |
| Pimentas | ↑ 63,01 | Adbustos (fertilizantes) | ↑ 5,91 |
| Café solúvel, extratos e sucedâneos | ↑ 45,69 | Filamentos sintéticos ou artificiais | ↓ -6,84 |
| Prods semimanuf de ligas de aço | ↓ -20,10 | Laticínios | ↑ 15,50 |
| Granito e outras rochas em blocos ou placas | ↑ 18,71 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | ↑ 18,13 |
| Demais | ↑ 30,30 | Demais | ↑ 46,58 |
| TOTAL | ↓ -8,08 | TOTAL | ↑ 7,52 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2024 e 2025 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2025.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 33,96% de participação, no acumulado de 2025. A Malásia continuou no segundo lugar, com 6,12%, desta vez, seguida pela China, com 5,11% (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 42,36% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 15,69% e pela Argentina, com 9,49% de participação (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2025 e 2024

| Destinos | Part % 2025 | 2025 | 2024 | Var % 2025/2024 | Contribuição relativa |
|-------------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|--------------------------|
| Estados Unidos | 33,96 | 1.617,74 | 1.556,20 | ↑ 3,95 | ↑ 1,18 |
| Malásia | 6,12 | 291,53 | 356,08 | ↓ -18,13 | ↓ -1,23 |
| China | 5,11 | 243,31 | 213,46 | ↑ 13,99 | ↑ 0,57 |
| Coreia do Sul | 5,01 | 238,75 | 92,09 | ↑ 159,27 | ↑ 2,80 |
| Egito | 3,95 | 188,09 | 313,11 | ↓ -39,93 | ↓ -2,39 |
| Argentina | 3,19 | 151,78 | 236,29 | ↓ -35,76 | ↓ -1,62 |
| Turquia | 3,01 | 143,16 | 108,61 | ↑ 31,82 | ↑ 0,66 |
| Países Baixos (Holanda) | 2,90 | 138,12 | 208,95 | ↓ -33,90 | ↓ -1,35 |
| Líbia | 2,53 | 120,53 | 153,55 | ↓ -21,51 | ↓ -0,63 |
| Trinidad e Tobago | 2,49 | 118,60 | 120,73 | ↓ -1,77 | ↓ -0,04 |
| Demais | 31,74 | 1.512,15 | 1.871,29 | ↓ -19,19 | ↓ -6,87 |
| TOTAL | 100,00 | 4.763,76 | 5.230,36 | ↓ -8,92 | ↓ -8,92 |

| Origens | Part % 2025 | 2025 | 2024 | Var % 2025/2024 | Contribuição relativa |
|----------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|--------------------------|
| China | 42,36 | 3.038,53 | 2.992,36 | ↑ 1,54 | ↑ 0,61 |
| Estados Unidos | 15,69 | 1.125,50 | 841,47 | ↑ 33,75 | ↑ 3,77 |
| Argentina | 9,49 | 680,56 | 716,18 | ↓ -4,97 | ↓ -0,47 |
| Alemanha | 3,65 | 261,91 | 287,11 | ↓ -8,77 | ↓ -0,33 |
| Austrália | 2,76 | 197,91 | 417,97 | ↓ -52,65 | ↓ -2,92 |
| México | 2,30 | 164,81 | 148,57 | ↑ 10,93 | ↑ 0,22 |
| Uruguai | 1,97 | 140,99 | 103,51 | ↑ 36,22 | ↑ 0,50 |
| Itália | 1,72 | 123,53 | 121,07 | ↑ 2,03 | ↑ 0,03 |
| Eslováquia | 1,31 | 93,99 | 117,46 | ↓ -19,98 | ↓ -0,31 |
| França | 1,23 | 87,98 | 88,17 | ↓ -0,22 | ↓ 0,00 |
| Demais | 17,53 | 1.257,37 | 1.702,04 | ↓ -26,13 | ↓ -5,90 |
| TOTAL | 100,00 | 7.173,08 | 7.535,90 | ↓ -4,81 | ↓ -4,81 |

 Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Morais Tresinari

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

